



# Federação Nacional dos Portuários

SEDE PRÓPRIA: SDS - Edifício Venâncio IV - Salas 210/211/212  
Asa Sul - CEP: 70.393-903 - Brasília-DF - CNPJ: 33.922.451/0001-35  
Fone: (61) 3322-3146 - Fax: (61) 3323-5779  
Filiada: **CUT/CNTT** - E-mail: fnportuarios@terra.com.br

## CIRCULAR N.º 04/2012-PRE/FNP

Assunto: **Resultado da Reunião dos dias 15 e 16 de Fevereiro de 2012.**

Prezados Companheiros,

Reunidos na sede da Federação Nacional dos Portuários, nesta quinta-feira, 16 de fevereiro de 2012, os Sindicatos convocados pela Circular n<sup>o</sup> 03 de 08 de Fevereiro de 2012, decidiram pela suspensão da greve, marcada para o próximo dia 23.

O movimento aprovado pelos Sindicatos em Santos e levado à apreciação da nossa base sindical, foi motivado pela indefinição da situação do PORTUS, que, segundo o Relatório do Interventor, não tem recursos suficientes para honrar todos seus compromissos e o impasse dos nossos ACTs com as Empresas Portuárias Federais.

Diante das questões elencadas acima, relacionamos os pontos que levaram os dirigentes sindicais presentes deliberarem pela suspensão da greve:

- 1 Em diversas empresas, foram instaurados Dissídios Coletivos. Algumas Cláusulas estão em análise pela Justiça do Trabalho, inclusive já em tramitação no Tribunal Superior do Trabalho (TST);
- 2 Decisão Judicial contra Sindicatos impedindo realização de greve impondo multa aos exigindo números de trabalhadores, proibindo comissões de convencimento e manifestações, interferindo nas decisões dos Trabalhadores. Desrespeitando inclusive, o direito soberano e constitucional da Greve.
- 3 Sinalização de algumas empresas no sentido de buscar uma resolução para os ACTs, impasse que, se não resolvido de imediato, vai se acumulando para a próxima data base;
- 4 Confirmação de Agenda com o DEST – Departamento de Controle de Empresas Estatais, para a construção de diálogos com a FNP;
- 5 Encontra-se em fase de andamento, a contratação de uma empresa por parte das patrocinadoras do PORTUS para uma nova Auditoria no cálculo da Reserva Técnica de Serviços Anteriores (RTSA), das dívidas normais de Contribuição e da PORTOBRÁS.
- 6 A SEP entrou em negociação direta com a área econômica do Governo Federal, para a liberação dos R\$ 150 milhões, devido ao Fundo de Pensão dos Trabalhadores, cumprindo assim a promessa do ex-presidente Lula. Segundo o Secretario Executivo, sua liberação é uma questão de dias;





# Federação Nacional dos Portuários

SEDE PRÓPRIA: SDS - Edifício Venâncio IV - Salas 210/211/212  
Asa Sul - CEP: 70.393-903 - Brasília-DF - CNPJ: 33.922.451/0001-35  
Fone: (61) 3322-3146 - Fax: (61) 3323-5779  
Filiada: **CUT/CNTT** - E-mail: fnportuarios@terra.com.br


- 7 Reunião Governamental, Coordenada pelo Secretário Executivo do Ministério da Previdência, presentes o Diretor Superintendente e um Diretor da Previc, de Técnicos do Tesouro Nacional, Ministério do Planejamento e do Interventor. O objetivo foi analisar o Relatório do Interventor e levar a situação e as propostas para a Casa Civil da Presidência da República;
- 8 A Renovação da Intervenção do Portus por mais 180(cento e oitenta) dias, conforme Portaria n.º 85 da Previc, publicada, ontem, 15 de Fevereiro de 2012. A grande preocupação do movimento social era de qual seria o desdobramento ou posição Governo Federal no fim do prazo da Intervenção previsto para o próximo dia 22. Entenderam os dirigentes que se levarmos em consideração o compromisso do Governo Federal, de que a Intervenção é para resolver definitivamente a situação do nosso Plano de Benefícios, a publicação dessa significa a reafirmação do compromisso;
- 9 Decisão de Plenária das Três Federações no dia 16 de Março de 2012, em Recife, posteriormente enviaremos Circular Conjunta com todas as informações. O objetivo é unificar a pauta das categorias portuárias nos Portos Brasileiros. Ficou inclusive uma pergunta no ar - Se não unificarmos as nossas pautas nesse Governo, em qual faremos?
- 10 Definimos também, a manutenção do Estado de Greve, várias propostas de mobilização, contato com parlamentares, cobrança de reuniões com as áreas do Governo, responsáveis pelas nossas bandeiras de Luta.

Companheiros e Companheiras, é do nosso conhecimento que a atividade de Comercio Exterior é muito cobiçada, há muitos interesses em jogo. Interesses Econômicos, Políticos, Estruturais, que, aliás, estão sempre em evidencia, ao contrário das questões sociais, que se deixarmos, ficarão sempre relegadas ao um segundo plano. Os dirigentes também entenderam que não conseguiremos sensibilizar o Governo, Empresários e nem a Sociedade para as nossas demandas, simplesmente com documentos, argumentos e posicionamentos, é preciso mobilização, é preciso construir uma consciência nacional hegemônica, de que somos uma Categoria Nacional, com uma legislação específica.

Sabemos que não alcançamos a vitória plena nessa jornada, mas as iniciativas foram positivas, em alguns portos foi a primeira Greve. Isso demonstrou que é possível e mais que necessário, reconstruirmos a nossa unidade nacional, conscientizando as bases, preparando toda a direção sindical para uma verdadeira frente nacional em defesa da nossa categoria, esse é o nosso papel.

Saudações Fraternas

Brasília-DF, 16 de fevereiro de 2012.

  
**Eduardo Lirio Guterres**  
Presidente